Avaliação do Letramento em Saúde em Pacientes Oncológicos

Ludmila de SOUSA ALMEIDA[1]; Mariana MOURA OLIVEIRA[1]; Anekécia Lauro da SILVA[1]; Diogo Vilar da FONSÊCA[1]; Johnnatas Mikael LOPES[1]; Diana Maria Alexandrino PINHEIRO[1]; Paulo Lucena de ARAÚJO JUNIOR[1]; Matheus RODRIGUES LOPES[1];

[1]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Paulo Afonso-BA CEP 48607-190 Brasil.

Introdução: O letramento em saúde (LS) está associado com as habilidades cognitivas e sociais que os indivíduos possuem para obter, compreender e utilizar informações de saúde para a promoção de seu autocuidado. O paciente oncológico quando não orientado corretamente está sujeito a maiores impactos do processo saúde-doença. **Objetivo:** Avaliar o nível de LS dos pacientes portadores de doenças oncológicas no município de Paulo Afonso/Bahia. **Metodologia:** Trata-se de estudo analítico transversal realizado com entrevistas e aplicação dos questionários sociodemográfico, questionário do critério de classificação econômica e *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18) e *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA). Valor de P<0,05 foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Constatou-se que, dentre os 31 pacientes entrevistados, 83,3% dos entrevistados eram do sexo feminino, 63,3% tinham idade entre 41 e 60 anos e 73,3% não possuíam plano de saúde. 63,3% dos indivíduos eram casados, 36,7% possuíam apenas o ensino médio incompleto/completo e os níveis mais prevalentes de classificação econômica foram B (40,0%) e C. Verificou-se que 36,7% apresentaram um nível de LS considerado inadequado, conforme a classificação estipulada pelo SAHLPA-18. A análise S-TOFHLA demonstrou que 35,7% não apresentaram LS adequado, destes 14,3% denotaram letramento limítrofe e 21,4% letramento em saúde inadequado. Os participantes de menor classe econômica obtiveram menor quantidade de pontos nos testes. Os melhores índices de letramento tanto no SAHLPA-18 quanto no S-TOFHLA foram nos indivíduos com maiores níveis de escolaridade (p<0,004). A análise comparativa entre os testes SAHLPA-18 e o S-TOFHLA demonstrou correlação forte (p=0,0002 e r=0,64). **Conclusões:** Os índices de pacientes oncológicos com letramento inadequado revelam cenário que necessita maior atenção, haja visto que isto pode dificultar o entendimento e seguimento das recomendações para seu efetivo acompanhamento.

Palavra-chave: Letramento em saúde; Letramento; Câncer; Doenças crônicas não transmissíveis; Oncologia; Prevenção;

Agradecimentos: Universidade Federal do Vale do São Francisco e clínica oncológica Núcleo Vida.